

Nós vamos lançar nesta quinta-feira um tipo de Provão para os cursos supletivos. Vai se chamar Exame Nacional de Certificação e Competências de Jovens e Adultos. E ele serve para avaliar o aprendizado dos brasileiros que estão recuperando o tempo perdido. A avaliação dos diversos níveis de ensino tem sido uma receita e tanto para aprimorar a nossa educação: temos o Provão, para avaliar a qualidade do ensino superior; o Enem, no ensino médio e o Saeb, na educação básica.

Agora, nós vamos saber como anda o ensino de jovens e adultos, um ensino que mudou muito, mas que ainda hoje é conhecido como supletivo. E que é na prática um curso, digamos, fora de época. Jovens, acima de 15 anos, e adultos que não freqüentaram ou não acompanharam o ensino na idade adequada, ganham uma segunda oportunidade.

Oportunidade essa que teve um aumento espetacular nos últimos anos, graças às parcerias do Governo Federal com os Estados e Municípios. O Censo Escolar aponta uma expansão de 41% no ensino fundamental e de 190% no ensino médio, de 1995 a 2001. Só no Nordeste o número de matrículas de jovens e adultos cresceu 440%. É isso mesmo: 440%. Essa expansão é referente, como eu disse, ao que ainda é mais conhecido como ensino supletivo.

Precisamos, novamente, desses parceiros para avaliar a educação de jovens e adultos. As secretarias de educação devem fazer as inscrições, aplicar e corrigir o exame e, depois, enviar tudo para o Ministério da Educação formar um banco de dados. A adesão é voluntária, mas eu

tenho certeza de que estados e municípios também querem saber como anda o ensino de jovens e adultos.

Para se inscrever, é preciso ter no mínimo 15 anos, para fazer o exame do ensino fundamental; e 18, do ensino médio. As quatro provas, uma para cada área de conhecimento, vão acontecer no mesmo período em todos os estados que aderirem: nos domingos de novembro, dias 3,10,17 e 24.